

CLXVIII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (09 de setembro de 2009)

Reunião realizada dia 09 de setembro de 2009 às 10h00', na Sala 3 do Palácio das Convenções do Anhembi, sob a presidência do Sr. Tasso Gadzanis e com a presença dos Senhores Conselheiros relacionados no final desta ata.

Sr. Tasso Gadzanis, agradeceu a presença de todos e colocou a ata da CLXVII Sessão Ordinária do Comtur sob aprovação onde, não havendo manifestação contrária, declarou aprovada. A seguir, solicitou ao Sr. Marco Antônio Ramos de Almeida apresentar a Aliança pelo Centro Histórico.

Sr. Marco Antônio Ramos de Almeida, informou que a Aliança pelo Centro Histórico é uma união de esforços entre diversos setores do Poder Público e a iniciativa privada, articulado pela Associação Viva o Centro, que objetiva melhorar a qualidade de vida, facilitar o funcionamento de empresas e organizações, e incrementar atividades culturais na área do Centro conhecida como Triângulo Histórico – região onde a cidade “nasceu” e que corresponde a 2% da área da Subprefeitura Sé. A Associação Viva o Centro participa em três frentes: Base de Apoio e Informações, localizada na Rua da Quitanda, 80 e que dispõe de espaço para abrigar uma Central de Informação Turística; Agentes de Apoio à Comunidade, que circulam uniformizados, interagindo com a comunidade das 06h00' às 0h00' todos os dias, fotografando e transmitindo via rádio todas as inconformidades encontradas, tanto do Poder Público quanto do setor privado; e Central de Atendimento à Comunidade, que recebe as demandas da população. A área foi escolhida pelo seu valor histórico e emblemático e por dispor de toda a infra-estrutura praticamente pronta, com a presença de diversas entidades e organismos e três estações de metrô.

Sr. Fábio Ionescu, questionou sobre a autonomia dos agentes para mobilizar a Guarda Civil Metropolitana, e se o “Centro Novo” pode ser contemplado com uma instalação semelhante, pois é a área do Centro em que se concentra a hotelaria.

Sr. Marco Antônio Ramos de Almeida, respondeu que em casos de urgência a PM é acionada e outros casos são comunicados ao comando da GCM para providências. Informou também que a idéia é a expansão da Aliança por todo o Centro, porém, sem a necessidade de uma nova estrutura, para não elevar os custos fixos.

Sr. Domingos Chiappetta, questionou se os agentes são capacitados para atender aos turistas e se são fluentes em outros idiomas.

Sr. Marco Antônio Ramos de Almeida, respondeu que os agentes possuem conhecimento de atendimento a público em geral e não são bilíngües. Agradeceu e colocou-se à disposição de todos.

Sr. Daniel Evangelista, sugeriu que fossem contratados guias de turismo profissionais para o atendimento nas CIT's.

Sr. Tasso Gadzanis, respondeu que os atendentes das CIT's são contratados da SPTuris através de seleção pública com formação em Turismo. A seguir, solicitou à Sra. Beatriz Lage apresentar os resultados do Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo.

Sra. Beatriz Lage, demonstrou alguns dos resultados do Observatório do Turismo, núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris, disponível em um boletim distribuído aos participantes e disponível em http://www.spturis.com/download/arquivos/indicadores_1semestre_2009.pdf. Informou que as pesquisas terão continuidade para confirmar sua validade e montar séries históricas de estudo. Aproveitou o momento para agradecer aos parceiros, em especial ao FOHB, que possibilitou a aplicação de mais de quatro mil questionários nos hotéis associados, com indicadores de origem, motivação, permanência e gasto médio, dentre outros.

Sr. André Pousada, agradeceu a oportunidade de participar das pesquisas e da criação dessa sistemática. Informou que 32% dos empreendimentos administrados pelos associados do FOHB encontram-se em São Paulo. Um dos principais pilares do FOHB é o desenvolvimento de estatísticas para que os investidores do setor hoteleiro tenham um mapa do mercado, e esses indicadores podem ser encontrados em www.fohb.com.br. Informou que está se transferindo para a ABREMAR, mas fica à disposição e deixa como representante do FOHB no COMTUR a Sra. Ana Maria Biselli.

Sra. Ana Maria Biselli, agradeceu demonstrando disposição na continuidade desse trabalho e colocou-se à disposição.

Sr. Antônio Reinales, acredita que a tendência da ocupação hoteleira no Centro é de crescimento, graças aos trabalhos de melhoria no local. Colocou a ABIH à disposição para participar das pesquisas, uma vez que, por congregar outros estabelecimentos, aumentaria a abrangência dos estudos.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, parabenizou o trabalho e o fato de diferenciar feiras de negócios dos demais tipos de eventos. Sugeriu ampliar os estudos quanto ao visitante da área da saúde - setor este que é o que realiza mais eventos no mundo, pois acredita que o profissional da saúde visitante da feira Hospitalar certamente voltará à cidade para alguma outra atividade na área da saúde. Sugeriu ainda que a hotelaria busque uma forma de fidelizar o visitante cuja motivação é compras, uma vez que esse visitante não costuma utilizar-se de meios de hospedagem.

Sr. Fábio Ionescu, respondeu que esses visitantes já estão começando a utilizar-se de hotéis e buscam, além da pernoite, alguma opção de lazer na cidade. Sugeriu um engajamento dos setores para se tentar aumentar a taxa de ocupação no mês de fevereiro, que é o pior mês do ano para o setor hoteleiro.

Sra. Luciane Leite, informou que a meta atual é a realização de pesquisas por segmentos, tais como Saúde, Cultura, Gastronomia, dentre outros.

Sr. José Roberto Sadek, sugeriu um maior detalhamento no segmento Lazer das pesquisas e colocou-se à disposição para aprimorar os estudos.

Sr. Domingos Chiappetta, reiterou o apoio da FHORESP para a realização das pesquisas.

Sr. Daniel Evangelista, sugeriu que fosse incluída na pesquisa uma questão para saber se o turista utilizou-se dos serviços de um guia de turismo profissional.

Sr. Geraldo Magela, sugeriu que se incluísse nas pesquisas uma questão sobre o que o turista mais gostou na cidade.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, sugeriu que a pesquisa por segmentos englobe os grandes eventos esportivos, como a Maratona de São Paulo, e não fique focada somente na Fórmula 1.

Sra. Beatriz Lage, agradeceu as sugestões e a seguir homenageou as instituições parceiras entregando um certificado aos seus representantes: FOHB, Universidade Anhembi Morumbi, FMU, Universidade Metodista, SENAC, UNIP e USP. Convidou as entidades do Conselho a enviar seus indicadores para aumentar a disseminação de conhecimento.

Sra. Luciane Leite, agradeceu e solicitou ao Sr. Marcos Foltran, da Editora Oil, apresentar o Guia São Paulo Cidade e Arquitetura.

Sr. Marcos Foltran, informou que o Guia São Paulo Cidade e Arquitetura busca narrar o decorrer da história de São Paulo através da arquitetura, desde a arquitetura colonial até a contemporânea. É uma ferramenta inédita que tem a proposta de catalogar os principais símbolos arquitetônicos, servindo tanto para pesquisadores quanto para os turistas. O livro terá 252 páginas com tiragem inicial de três mil exemplares e preço final sugerido de R\$ 29,00. Informou que o projeto está aberto para parcerias e colocou-se à disposição.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, elogiou o projeto dizendo ser muito importante para a cidade, pois a arquitetura brasileira é reconhecida internacionalmente.

Sra. Eneida Heck, solicitou posteriores esclarecimentos quanto ao apoio de faculdades de arquitetura ao projeto e maiores detalhes técnicos.

Sra. Luciane Leite, agradeceu e iniciou a apresentação da prestação de contas parcial do FUTUR do ano de 2009. Os recursos estão sendo liberados em parcelas até o mês de dezembro e são somados ao saldo remanescente do ano de 2008. Até o momento foram gastos R\$ 429.176,97 em promoção turística e R\$ 239.783,13 em organização e gestão, totalizando R\$ 668.960,10. Informou

que algumas dessas ações apresentam custo baixo graças às parcerias realizadas com diversos agentes do mercado turístico. Finalizou apresentando as ações a serem realizadas e a respectiva previsão de gastos com tais ações no valor de R\$ 1.080.919,66.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, sugeriu que se realize algum tipo de promoção do trem que realiza o Circuito das Frutas, pois seu trajeto se dá, em sua maior parte, dentro da cidade de São Paulo.

Sra. Luciane Leite, agradeceu a sugestão e solicitou à Sra. Fernanda Ascar apresentar a nova regulamentação do transporte de fretamento e a exigência do alvará de funcionamento para renovação do Cadastur.

Sra. Fernanda Ascar, iniciou explicando a Lei Nº 14.971/09, que restringe a circulação de veículos de fretamento em uma área da cidade. Este tema vem sendo discutido há certo tempo e a SPTuris se envolveu pois a atividade de transporte turístico está inserida no fretamento, mas possui características próprias. Assim, ajustou-se a nova legislação aos problemas do transporte turístico, sendo emitida para essa atividade uma Autorização Especial de Trânsito. Ademais, criou-se um canal de comunicação com a Secretaria Municipal dos Transportes para que se possa discutir e tentar resolver outros problemas do transporte turístico, além de outros ajustes da própria legislação ora discutida.

Sr. Fábio Ionescu, questionou sobre como as empresas de fora da cidade tomam conhecimento dessa regulamentação, e como se procede em caso de solicitações de última hora.

Sr. Tasso Gadzanis, respondeu que todas as empresas conhecem essa regulamentação, pois ela consta nos registros da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. As solicitações levam em média dois dias para serem atendidas e casos de urgência são tratados individualmente.

Sr. Carlos Silvério, questionou se está claro para a SMT a diferença entre transporte eventual e transporte contínuo. Existe um sub-aproveitamento para o turismo, onde as empresas realizam fretamentos contínuos pela manhã e pela tarde e, nos períodos ociosos, utilizam o mesmo veículo para o turismo.

Sra. Fernanda Ascar, respondeu que sim, pois até o tipo de autorização é diferente, além do fato de a empresa ter que optar por um tipo de atividade para cada veículo, evitando-se, assim, essa situação apresentada. Afirmou, porém, que tal questão deva ser mais bem estudada para definir se cabe uma regulamentação nessa atividade ou se a questão é o mercado ajustar-se, onde as contratantes definem e/ou exigem o tipo e a qualidade do serviço que necessitam.

Sra. Eneida Heck, questionou sobre o estacionamento para esses ônibus.

Sra. Fernanda Ascar, respondeu que os ônibus não podem estacionar em vias públicas. Atualmente existem algumas áreas destinadas a embarque e desembarque por curto período, o que faz com que os ônibus sejam obrigados a retornar às suas garagens ou, pior, permaneçam circulando pela cidade. Está em estudo a criação de bolsões de estacionamento como, por exemplo, uma área próxima ao Canindé que tem capacidade para 180 ônibus.

Sr. Eduardo Oliveira, colocou o Sindepat à disposição para participar das discussões e informou que o Playcenter possui uma área com capacidade para 160 ônibus que permanece disponível nos dias em que o Parque não funciona, podendo-se estudar uma forma de colaborar com esse problema.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, questionou se os transfers para os centros de convenções estão contemplados na legislação.

Sra. Fernanda Ascar, respondeu que eles devem solicitar a autorização nos mesmos moldes do transporte turístico. A seguir apresentou o próximo item de pauta: a exigência de licença de funcionamento ou alvará para a renovação do Cadastur. Essa foi uma demanda do Sindetur, ABIH e algumas empresas de turismo que estão encontrando problemas para renovar o Cadastur, pois grande parte não tem essa licença e há uma grande dificuldade para conseguir obtê-las.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, julgou que essa é uma questão muito grave que pode gerar um prejuízo incalculável, pois a verba do rateio do MTur aos estados se dá de acordo com o número de empresas cadastradas. Acredita que se tenha que tomar uma posição mais firme junto ao MTur para que aceite outro documento, pois a realidade da cidade de São Paulo mostra que é praticamente impossível que as empresas de turismo obtenham seus alvarás.

Sra. Luciane Leite, respondeu que o MTur está irredutível e a Secretaria Municipal de Controle Urbano não pode emitir um outro documento equivalente. Uma alternativa seria o Programa SP Mais Fácil, que emite licença de funcionamento eletrônica e já está disponível para algumas subprefeituras.

Sra. Eneida Heck, explicou que a questão da emissão de alvarás segue rígida legislação de código de obras e lei de uso e ocupação de solo, onde um imóvel irregular realmente não obtém o alvará, pois coloca em risco a segurança pública e a responsabilidade recai sobre a Prefeitura.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, disse que sendo assim fica impossível a emissão de alvarás em curto e médio prazo, pois depois de tantos anos não se conseguiria fiscalizar todos os estabelecimentos da cidade. Reiterou a gravidade da situação, informando que quem não estiver cadastrado estará excluído da condição de prestador de serviço turístico, obtendo, inclusive, prejuízos tributários. Insistiu que deve-se conversar com o MTur para que entendam a realidade da inviabilidade da obtenção de alvará na cidade de São Paulo.

Sra. Fernanda Ascar, disse que a orientação para as empresas é tentar obter a licença de funcionamento através do Programa SP Mais Fácil e informar suas associações para que o problema seja dimensionado para ser discutido com números reais, tanto com a Prefeitura quanto com o MTur.

Sr. Toni Sando, agradeceu, em sua posição de Gestor do FUTUR, o atendimento à solicitação de prestação de contas parcial, que mostra que mesmo com pouca verba muita coisa tem sido feita. Informou que o SPCVB está lançando uma campanha para que os turistas dos cruzeiros marítimos fiquem mais um dia em São Paulo, seja na ida ou em sua volta. Será distribuída uma newsletter a qual solicitou aos Srs. Conselheiros reenviar aos seus próprios mailings. Convidou a todos para o lançamento do "Destino Paulista-Jardins" a ser realizado dia 13/10 no Centro de Convenções Rebouças.

Sr. Armando Arruda Pereira de Campos Mello, convidou a todos para o lançamento do Calendário Ubrafe 2010 Principais Feiras de Negócios do Brasil, a ser realizado no dia 14/09 às 19h00' no Centro de Convenções Frei Caneca.

Sr. Maurício de Lima Costa, reiterou uma solicitação feita anteriormente a respeito da falta de estacionamento para as vans que realizam os transfers entre a estação Jabaquara do Metrô e o Centro de Exposições Imigrantes, e a sinalização interna na estação para o local de embarque desses transfers.

Sr. Tasso Gadzanis, recomendou que essa solicitação seja formalizada à SPTuris e ao Metrô, para que sejam tomadas as providências. Agradeceu aos Srs. Conselheiros presentes, encerrando a reunião às 12h30'. Para constar eu, Luis Roberto Pascuzzi, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos Senhores Conselheiros.

São Paulo, 09 de setembro de 2009.

Vice-Presidente	Tasso Gadzanis	_____
Secretária Executiva	Luciane Leite	_____
Gestor do FUTUR	Toni Sando	_____
Tesoureira do FUTUR	Sandra Menezes	_____

Titulares

ABBTUR	Mariana Aldrigui	_____
ABRACCEF	Ana Luisa Diniz Cintra	_____
ABRASEL	Geraldo Magela	_____
ANSEDTUR	Marco Antônio Castello Branco	_____
ARESP	Abraham Gurvitch	_____
Ass. Viva o Centro	Marco A. Ramos de Almeida	_____
DSV	Victor da Costa	_____
EMURB	Eneida Heck	_____
FOHB	André Pousada	_____
SF (2)	Priscila Vivarelli C. de Souza	_____

SGM (1)	Luciana César Guimarães
SINDIPROM	Armando Arruda P. de C. Mello
SMC (1)	José Roberto Sadek
SMC (2)	Paulo Rodrigues

Suplentes

ABIH	Antônio Reinales
DSV	Magali Mariz Omar
SF (1)	Antônio Martins Bonifácio Jr.
SGM (2)	Marlene Popin Velardo
SINDEGTUR	Carlos Roberto Silvério
SINHORES	Domingos Chiappetta
SPTURIS	Aline Delmanto

Membros Convidados

Fábio Ionescu	Normandie Design Hotel
Madalena Aulicino	USP-Leste
Maurício de Lima Costa	Clube da Pizza Amiga
Wandy Cavalheiro	Per Create

Participantes

Alessandra Obano	UNIP
Ana Maria Biselli	FOHB
Caroline de Couto	SENAC
Celso Ramos	FMU
Cláudia Martins	SENAC
Fernanda Ascar	SPTURIS
Lucia Regina	SPTURIS
Luis Roberto Pascuzzi	SPTURIS
Luiz G. G. Trigo	USP
Luiz Felipe Quel	FMU
Marcos Alexandre Foltran	Oil Editora
Marisa Marrocos	SPTURIS
Naira Souza	UNIP
Pedro Sotero	SPTURIS
Sérgio Belleza	SPTURIS
Valdison das Neves	UNIP
Vanessa Licori	UNIP